

# Hedge Crédito Agro Fiagro - Direitos Creditórios

HCRA11



MARÇO DE 2023

Relatório Gerencial



<b>SUMÁRIO NAVEGÁVEL</b>	pág.
OBJETIVO DO FUNDO	<b>3</b>
INFORMAÇÕES GERAIS	<b>3</b>
PALAVRA DA GESTORA	<b>4</b>
ESTRUTURA DE INVESTIMENTO	<b>5</b>
DESEMPENHO DO FUNDO	<b>6</b>
CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	<b>6</b>
EVENTOS, COMUNICADOS E FATOS RELEVANTES	<b>8</b>
DOCUMENTOS	<b>9</b>



Clique no **ícone** no lado superior direito para retornar ao menu.



## OBJETIVO DO FUNDO

O HEDGE CRÉDITO AGRO FIAGRO – DIREITOS CREDITÓRIOS tem por objeto proporcionar a seus cotistas a rentabilidade de suas cotas no longo prazo, conforme sua política de investimentos, preponderantemente pelo investimento em Certificados de Recebíveis Agrícolas (CRA), Cédula do Produtor Rural (CPR) e CDA/WA.

## INFORMAÇÕES GERAIS

<b>COTA PATRIMONIAL SENIOR</b> <b>R\$ 101,11</b>	<b>INÍCIO DAS ATIVIDADES</b> Abril de 2022
<b>COTA PATRIMONIAL SUBORDINADA</b> <b>R\$ 107,64</b>	<b>ADMINISTRADORA</b> Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> <b>R\$ 62,3 mi</b>	<b>GESTORA</b> Hedge Alternative Investments Ltda.
<b>QUANTIDADE DE COTAS</b> <b>600.000<sup>1</sup></b>	<b>TAXA DE ADMINISTRAÇÃO (inclui Gestão)</b> 1,20% ao ano sobre PL
<b>QUANTIDADE DE COTISTAS</b> <b>118</b>	<b>TAXA DE PERFORMANCE</b> Não há
	<b>OFERTAS CONCLUÍDAS</b> Uma emissão de cotas realizada
	<b>CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO</b> HCRA11
	<b>PRAZO</b> 5 anos
	<b>PÚBLICO ALVO</b> Investidores qualificados

## FAÇA PARTE DO NOSSO MAILING



**Cadastre-se**

Cadastre-se para receber por e-mail informações do Fundo como relatórios gerenciais, fatos relevantes e outras publicações.

## RELAÇÃO COM INVESTIDORES

Para comentários, críticas e sugestões, mande e-mail para [ri@hedgeinvest.com.br](mailto:ri@hedgeinvest.com.br).

<sup>1</sup>Quantidade consolidada. O fundo é composto por 350.000 cotas seniores e 250.000 cotas subordinadas.

Fonte: Hedge. Data base: março-23.



## PALAVRA DA GESTORA

### CENÁRIO MACRO E POLÍTICO

O que assistimos nesse mês de março foi realmente surpreendente. Poucos poderiam acreditar, ao fim de fevereiro, que iríamos presenciar o colapso de três bancos americanos (Silicon Valley Bank, Signature Bank e Silvergate Bank), bem como a queda de um dos mais tradicionais bancos europeus, com mais de 150 anos de história, como o Credit Suisse. Esse último, após um declínio constante nos últimos anos que culminou com uma intervenção do banco central da Suíça, que agiu em conjunto com o governo e a autoridade de supervisão do mercado financeiro suíços para intermediar a transferência de controle da centenária instituição para seu maior concorrente, o UBS, por apenas U\$ 3,2 bilhões. Pela primeira vez desde que os principais bancos centrais do mundo começaram a promover o mais importante ciclo de aperto monetário em 40 anos, o setor financeiro internacional voltou a mostrar fragilidade, indicando que nessa travessia de um mundo sem juros para uma nova realidade, em que, para enfrentar a inflação, que voltou a se mostrar presente em quase todas as economias do mundo, foi necessário uma boa dose de aumento de juros, talvez os ajustes já efetivados tenham sido suficientes para promover a desaceleração na atividade econômica necessária.

Como não poderia deixar de ser, também sentimos por aqui o impacto da crise bancária internacional. Em março o Ibovespa caiu 2,91% e acumulou um retorno negativo de 7,16% nesse primeiro trimestre do ano. O IFIX também teve retorno negativo no último mês e agora cai 3,70% no ano. O destaque positivo foi o comportamento do dólar comercial, que surpreendeu com uma desvalorização de 2,45% em março, chegando a uma queda acumulada de 4,00% no ano. Também tivemos quedas nas taxas de juros, expressas pelo contrato futuro de DI, assim como diminuição dos spreads dos papéis do Tesouro que têm correção pela inflação. Para referência, em março o DI Jan/28 caiu 0,89%, o DI Jan/33 caiu 0,62% e as NTN-B curtas caíram 0,25%. Essa ligeira baixa tanto na taxa pré-como na pós-fixada se deve à queda das taxas de juros americanas, muito em função da crise bancária que se instalou em meados do mês passado. Cabe, entretanto, ressaltar a forte entrada de dólares que vimos no primeiro trimestre, somando U\$ 12,524 bilhões, o maior valor para o período desde 2012, com um saldo de U\$ 12,512 bilhões vindo da conta comercial e U\$ 12,1 milhões do fluxo financeiro. A percepção que temos é que se aproxima o fim do ciclo de aperto monetário promovido pelo FED, banco central americano. Provavelmente teremos apenas mais uma alta de 0,25% em maio e depois uma pausa para avaliar se os efeitos dessa política monetária mais restritiva serão suficientes para frear o avanço da inflação nos EUA. Caso essa situação de fato se verifique, ficará cada vez mais evidente que as taxas de juro no Brasil estão em níveis muito altos, o que, somado a uma possível revisão das metas de inflação pelo Conselho Monetário Nacional, em junho, pode dar início ao tão esperado recuo da taxa Selic.

O fator mais importante no mercado doméstico foi a apresentação do arcabouço fiscal pela equipe do Ministério da Fazenda. Em linhas gerais o ministro Fernando Haddad alinhou um plano que deveria estabilizar o déficit/superávit primário a partir de 2024, gerando superávit de 0,50% em 2025 e de 1,0% já em 2026. Esse ajuste deve acontecer, segundo o governo, sem aumento de alíquotas de impostos existentes. Além da expectativa de estabilização da relação dívida/PIB através da obtenção de superávits primários recorrentes, existe uma banda para o crescimento dos gastos, com a fixação de um piso de 0,6% ao ano e limite de 70% do crescimento da receita dos doze meses que se encerram em junho do ano anterior com um teto de 2,50% de crescimento real dos gastos. A grande crítica que se fez ao pacote do governo é sua dependência de um aumento da arrecadação, e sem a contribuição de aumentos de carga fiscal, o desafio será bem grande.

O Ministério não detalhou a proposta em toda a sua magnitude, mas já sinalizou três pontos que pretende endereçar para melhorar a arrecadação, a saber: a diminuição da renúncia fiscal na tributação de impostos federais sobre o ICMS estabelecida a partir de 2017; a incidência de tributos sobre o mercado de apostas online e a tributação de websites estrangeiros que, por estarem fora da nossa jurisdição, não têm sido alcançados na tributação de operações de comércio varejista. Quando do encaminhamento do chamado arcabouço fiscal para aprovação do Congresso, acreditamos que haverá um detalhamento mais específico das medidas e outras que ainda não foram apresentadas, com certeza, virão se juntar ao pacote, como, por exemplo, a possibilidade de tributação dos fundos exclusivos.

Seguramente o pacote fiscal do governo poderia ser mais assertivo, no entanto, pelo menos a questão fiscal começou a ser debatida pelo atual governo e existem pontos que podemos destacar como positivos nesse início de discussão. Aliás, só o fato de se trazer a questão fiscal para o centro das discussões e se dar a ela a importância devida, já representa uma sinalização positiva. O caminho até chegarmos a um arcabouço fiscal que seja crível e de implementação razoável pode ser longo, mas acreditamos que será possível vencermos essa etapa e a partir daí, com certeza abre-se espaço para a queda das taxas de juros e pode-se esperar que a economia volte a andar de forma mais intensa.

Mais uma vez agradecemos a confiança em nós depositada.

**Equipe Hedge Investments**



## ESTRUTURA DE INVESTIMENTO

### CARACTERÍSTICAS DO FUNDO

O Fundo tem prazo de duração de 5 anos contados do encerramento da 1ª (primeira) emissão de cotas.

O HCRA11 possui duas classes de cotas distintas, Cotas Seniores e Cotas Subordinadas, que possuem direitos, condições e características especiais quanto à ordem de preferência no pagamento dos rendimentos periódicos, no reembolso de seu valor ou no pagamento do saldo de liquidação do Fundo.

As Cotas Seniores possuem prioridade no pagamento de rendimentos, amortização e resgate em relação às Cotas Subordinadas, e direito à percepção de rentabilidade prioritária em relação às Cotas Subordinadas, observado o Benchmark, equivalente a 120% do CDI.

As Cotas Subordinadas subordinam-se às Cotas Seniores para efeito de distribuição de resultados, amortização e resgate, e sua quantidade deverá corresponder a, no mínimo, 25% da quantidade total de cotas do Fundo.

A remuneração das Cotas Seniores é baseada no Benchmark, de modo que tal remuneração poderá ser eventualmente complementada pelas Cotas Subordinadas até o limite destas últimas, sendo respeita a razão mínima de subordinação nos termos do regulamento.

## DESTAQUES

PRAZO DE DURAÇÃO	ÍNDICE DE SUBORDINAÇÃO	QUANTIDADE OPERAÇÕES	RENDIMENTO
<b>5 ANOS</b>	<b>25%</b>	<b>PULVERIZADO</b>	<b>120% CDI<sup>1</sup></b>

Subordinada  
**25%**  
das cotas



Sênior  
**75%**  
das cotas

<sup>1</sup> Rendimento alvo da Cota Sênior.  
Fonte: Hedge. Data base: março-23.



## DESEMPENHO DO FUNDO

### RESULTADO

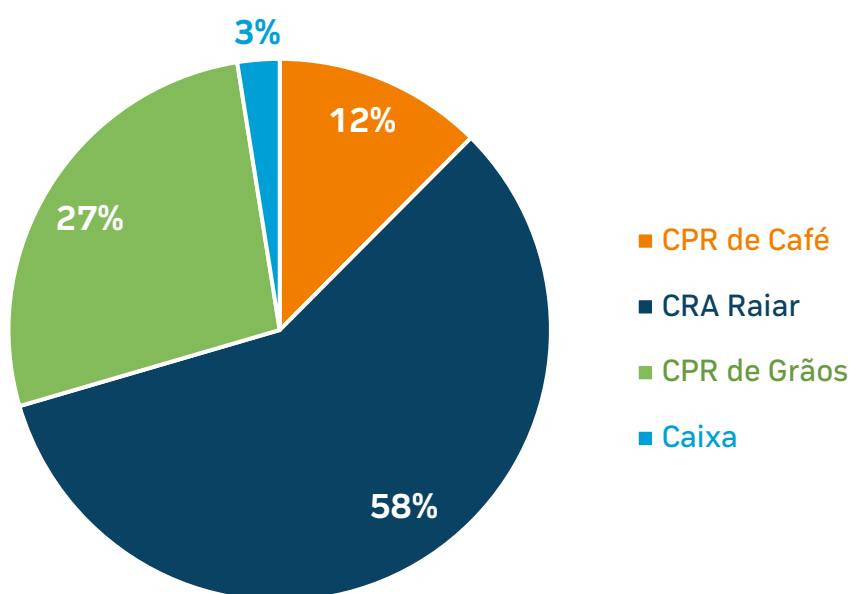
O Fundo distribuirá R\$ 1,41 por Cota Sênior, como rendimento referente ao mês de março de 2023. O pagamento será realizado em 17 de abril de 2023, aos detentores de cotas em 10 de abril de 2023.

Fonte: Hedge. Data-base: 31/03/2023.

HCRA11	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	Início
<b>Receita Operacional</b>	<b>879.108</b>	<b>-100.867</b>	<b>845.125</b>	<b>895.922</b>	<b>973.096</b>	<b>953.389</b>	<b>6.770.620</b>
CPR	335.047	342.959	376.023	379.307	308.944	383.750	3.582.203
CRA	544.061	-443.826	469.102	516.615	664.151	569.640	3.188.418
<b>Outras Receitas</b>	<b>8.648</b>	<b>4.413</b>	<b>6.699</b>	<b>1.480</b>	<b>6.046</b>	<b>13.482</b>	<b>204.704</b>
Receita Financeira	8.648	4.413	6.699	1.480	6.046	13.482	204.704
<b>Total de Despesas</b>	<b>-67.337</b>	<b>-66.472</b>	<b>-73.207</b>	<b>-67.980</b>	<b>-58.992</b>	<b>-77.356</b>	<b>-761.387</b>
Despesas Operacionais	-67.337	-66.472	-73.207	-67.980	-58.992	-77.356	-761.387
<b>Resultado</b>	<b>820.418</b>	<b>-162.926</b>	<b>778.617</b>	<b>829.422</b>	<b>920.149</b>	<b>889.515</b>	<b>6.213.938</b>
Rendimento	427.000	427.000	469.000	469.000	385.000	493.500	4.410.497
<b>Rendimento / Cota Sênior</b>	<b>1,22</b>	<b>1,22</b>	<b>1,34</b>	<b>1,34</b>	<b>1,10</b>	<b>1,41</b>	<b>14,27</b>
<b>Rendimento / Cota Subordinada</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,70</b>

## CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

### COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA (% do Ativo)



Fonte: Hedge. Data base: 31/03/2023.

## CRA RAIAR

A Raiar Orgânicos é uma empresa de produção avícola orgânica em Avaré, interior de São Paulo. Os principais sócios (Marcus Menoita, Leandro Almeida, Luis Barbieri, Filipe Rinaldi e Rafael Bomeny) têm expertise no agronegócio e no mercado financeiro e a empresa conta com uma rede parceira de 70 agricultores familiares para fornecimento de milho orgânico.

Em 2021, foram alojadas 19.000 galinhas. Com o ritmo elevado de crescimento do negócio, este ano o número passou para 170.000 galinhas no alojamento. A expectativa é de que, em cinco anos, a Raiar atinja o número de 700.000 galinhas alojadas.

O Fundo investiu em um CRA de R\$ 35 milhões da Raiar em abril de 2022 para financiar a fase final da obra do alojamento, emitido a uma taxa de IPCA+8,50% e um prazo de 5 anos.

Ao todo, serão investidos R\$ 150 milhões na Fazenda de Avaré, para a construção do aviário, demais edificações e produção de grãos.



Fazenda Raiar Orgânicos em Avaré, SP.

## CPR

A CPR é um título de crédito ao produtor rural que representa uma promessa de entrega de produto físico no futuro como contraparte à dívida. São contratos curtos, com duração de 9 a 12 meses.

A Hedge atualmente trabalha com cooperativas que servem como garantidoras da entrega do produto físico ou financeiro. Importante ressaltar que a diligência neste processo é decisiva para avaliar o nível de solvência da contraparte, e por isso a Hedge trabalha apenas com parceiros de muitos anos e com histórico de inadimplência zero.

## CDA/WA

O Certificado de Depósito Agropecuário (CDA) é um título de crédito emitido pelo depositário a pedido do depositante, e representa a promessa de entrega de produtos agropecuários depositados no armazém. Em contrapartida, o Warrant Agropecuário (WA) consiste na promessa de pagamento em dinheiro e confere direito de penhor sobre o CDA correspondente e os produtos nele subscritos. A *duration* média dos contratos é de três meses.

O produto se consolidou através da parceria entre a LIV e a Hedge Investments para oferecer uma nova fonte de financiamento ao agronegócio na região do Sul de Minas, para produtores e exportadores de café. A operação é condicionada ao depósito do café no armazém da LIV e subsequente penhor do produto em nome da Hedge Investments como garantia durante o prazo estabelecido no contrato. A operação conta com isenção de IOF e ICMS.



## EVENTOS, COMUNICADOS E FATOS RELEVANTES

Em **11 de julho de 2022**, a Administradora comunicou aos cotistas e ao mercado em geral que ficam liberados os negócios com as cotas do Fundo no mercado de bolsa administrado e operacionalizado pela B3, entre investidores qualificados, sob os códigos de negociação HCRA11 (cotas de classe sênior), sob os códigos de negociação HCRA11 (cotas de classe sênior) e HCRA13 (cotas de classe subordinada), nome de pregão FIAGRO HEDGE e código ISIN BRHCRACF003 e BRHCRACF011, respectivamente, a partir do dia 14 de julho de 2022.

O patrimônio do Fundo é representado por 600.000 (seiscentas mil) cotas, sendo 350.000 (trezentas e cinquenta mil) cotas de classe sênior e 250.000 (duzentas e cinquenta mil) cotas de classe subordinada, ambas com valor patrimonial unitário inicial de R\$ 100,00 (cem reais), decorrentes da 1ª emissão de cotas do Fundo encerrada em 04/04/2022. Todas as cotas emitidas estão devidamente subscritas e integralizadas, fazendo jus às futuras distribuições de rendimentos do Fundo em igualdade de condições dentro de sua respectiva classe, conforme termos definidos no regulamento do Fundo.

Tendo em vista que a 1ª Emissão foi realizada de acordo com a Instrução CVM nº 476, 16 de janeiro de 2009 ("ICVM 476/09"), a liberação das cotas dos investidores para envio à B3 fica condicionada ao cumprimento do prazo a que se refere o artigo 13 da ICVM 476/09.



## DOCUMENTOS

Regulamento vigente

Informe Mensal



Este material foi preparado pela Hedge Investments, tem caráter meramente informativo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos, material promocional, solicitação de compra ou venda. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para uma análise específica, personalizada antes da sua decisão sobre produtos, serviços e investimentos, incluindo eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, incluídos aspectos de direito tributário e das sucessões. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referentes às datas e às condições indicadas no material e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou isenção de risco para o investidor. O administrador do Fundo e o gestor da carteira não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por eles consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Projeções não significam retornos futuros. O objetivo de investimento, as conclusões, opiniões, sugestões de alocação, projeções e hipóteses apresentadas são uma mera estimativa e não constituem garantia ou promessa de rentabilidade e resultado ou de isenção de risco pela Hedge Investments. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do prospecto, se houver, quanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como às disposições do prospecto que tratam dos fatores de risco a que este está exposto. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o benchmark descrito no regulamento do fundo, considere tal índice meramente como referência econômica e não como meta ou parâmetro de performance. Verifique se os fundos utilizam estratégia com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Verifique se os fundos investem em crédito privado. Os fundos apresentados podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, variação cambial e outros riscos. Os riscos eventualmente mencionados neste material não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. A Hedge Investments não se responsabiliza por erros, omissões ou pelo uso das informações contidas neste material, bem como não garante a disponibilidade, liquidação da operação, liquidez, remuneração, retorno ou preço dos produtos ativos mencionados neste material. As informações, conclusões e análises apresentadas podem sofrer alteração a qualquer momento e sem aviso prévio. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre todos os riscos, previamente à tomada de decisão sobre investimentos. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca dos investimentos e ativos mencionados neste material. São vedadas a cópia, a distribuição ou a reprodução total ou parcial deste material, sem a prévia e expressa concordância da Hedge Investments. Relação com Investidores: [ri@hedgeinvest.com.br](mailto:ri@hedgeinvest.com.br). Ouvidoria: canal de atendimento de última instância às demandas que não tenham sido solucionadas nos canais de atendimento primários da instituição. [ouvidoria@hedgeinvest.com.br](mailto:ouvidoria@hedgeinvest.com.br) ou pelo telefone 0800 761 6146.



# hedge.

INVESTMENTS

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3600  
11º andar cj 112 04538-132  
Itaim Bibi São Paulo SP

[hedgeinvest.com.br](https://hedgeinvest.com.br)